

Pesquisa exploratória para conhecer o contexto científico dos Podcasts jornalísticos no Spotify¹

Emília SOSA²

Prof.^o. Dr. Marco Bonito³

Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS

RESUMO

O objeto de estudo deste artigo, é a análise das publicações nos repositórios científicos sobre os podcasts com conteúdos jornalísticos e o investimento da plataforma de streaming, Spotify neste dispositivo. Na da pesquisa exploratória de quatro repositórios científicos utilizou-se as palavras chave “podcast e jornalismo” e, “podcast e nexa”, que foram selecionadas 9 publicações que se assemelham ao tema do estudo. E da pesquisa dos podcasts sobre jornalismo no aplicativo da Spotify, na categoria notícias e política, foram encontrados 21 podcasts, dos quais três foram selecionados por serem diários e, de veículos jornalísticos não originários do rádio. A partir desta pesquisa, foi possível perceber que apesar dos estudos e investimentos na área do podcast, o dispositivo ainda não está sendo explorado de acordo com as potencialidades que o mesmo oferece.

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa exploratória; podcast; spotify; webjornalismo

INTRODUÇÃO

Neste artigo, o objeto de estudo para a pesquisa exploratória é a análise das publicações nos repositórios científicos sobre os podcasts com conteúdos jornalísticos e o investimento de plataformas de streaming de áudio neste dispositivo. O presente estudo tem como objetivo responder a questão problema: O que há publicado sobre podcasts jornalísticos e plataformas de streaming de áudios nos repositórios científicos e no Spotify?

Como observado por Ferraretto (2007), o futuro do rádio virou motivo de preocupação com a chegada da televisão em 1950. Primeiramente, pela perda de

¹ Trabalho apresentado na IJ04 – Comunicação Audiovisual, da Intercom Júnior –XX Congresso de Ciência da Comunicação na região Sul, Realizado de 20 a 22 de junho de 2019.

² Emília Sosa: estudante de graduação no Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa - Unipampa

³ Orientador do Trabalho: Prof. Marco Bonito; Doutor em Processos Comunicacionais pela Unisinos e Mestre em Cultura Midiática pela UNIP, Professor do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, e-mail: marcobonito@unipampa.edu.br. Repositório científico: www.marcobonito.academia.edu. Redes sociais: @marcobonito.

protagonismo, mas também, pela perda de anunciantes. Outro momento que causou instabilidade ao rádio, foi no aparecimento da internet e na invenção da web rádio “que amplia suas fronteiras para além dos limites hertzianos de sua tecnologia de origem” (FERRARETTO, p.12, 2007). Porém, essas adaptações mostraram o rádio como um sobrevivente, pois passou por diversas mudanças e reformulações mas não perdeu suas características

Com o surgimento da internet, a webrádio foi uma das novas formas de reinvenção do rádio. Martins (2008), cita que este modelo de rádio conta com as ferramentas que a internet pode oferecer, além da comunicação oral, como o texto, fotografia e vídeos. A internet também impulsionou o surgimento de outro serviço, o chamado podcast, que apesar de se assemelhar com rádio, por trabalhar com conteúdo de áudio, possui características que o individualiza (PRIMO, 2005). Uma das principais características, é a quebra da sincronia de produção, publicação e escuta. Após produzido, o podcast é disponibilizado para download na internet, não sendo acessível a todos, somente àqueles que possuem acesso ao ciberespaço (PRIMO, 2005). No podcast, diferentemente da radiodifusão convencional, a recepção é assíncrona, cada indivíduo decide quando e onde vai ouvir o conteúdo assinado (HERSCHMANN; KISCHINHEVSKY, 2008).

A partir da popularização dos podcasts, alguns serviços de streaming, como o Spotify, começaram a investir nesta plataforma. Para Araújo (2014) streaming é um serviço de transmissão de dados pensado nos diferentes estilos de consumidores. Este serviço atua de maneira diferente dos downloads, pois não necessita que o arquivo seja armazenado no computador ou celular, ele transmite os dados, de forma que a informação seja transportada em diferentes arquiteturas, como por exemplo, o YouTube (ARAÚJO, 2014).

O webjornalismo como cita Mielniczuk (2003), é uma parte da internet, que oferece interfaces gráficas de uma forma benéfica. Ou seja, aparecem opções para a produção de um conteúdo próprio para este espaço. Com o desenvolvimento deste tipo de jornalismo, tanto surgiram novos veículos só pertencentes deste espaço, quanto outros que originários do impresso, também começaram a usar essa nova plataforma.

Então esses serviços que não são originários do meio radiofônico, também enxergaram grande espaço no podcast.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Bonin (2008) ressalta que a contextualização em uma pesquisa acadêmica, refere-se na apresentação das diferentes realidades que o objeto está inserido. Esta apresentação do contexto é importante porque evita que a pesquisa se diminua a um conteúdo abstrato, sem ligação com a realidade em que se insere, como explica a autora:

A contextualização permite ter uma visão abrangente e, ao mesmo tempo, particular do fenômeno investigado. Para realizar este movimento de contextualização, faz-se necessário trabalhar em práticas que possibilitem ir construindo os múltiplos contextos que participam efetivamente da problemática em construção. Aproximações à realidade, vivências, investigação teórica (busca de subsídios de outras pesquisas que produziram conhecimentos sobre estes contextos), aliadas à reflexão, análise e sistematização de elementos importantes para a compreensão do problema/objeto investigado são operações importantes na construção deste movimento (BONIN, 2008, p. 125).

No início do século 21, a internet trouxe consigo novas formas de conteúdos de áudio, como o podcast e a webrádio. Apesar de se assemelhar aos processos da radiofonia, o podcast possui suas particularidades.

Das especificidades do podcast, Primo (2005) cita a assincronia de escuta como uma de suas maiores características, porque oferece ao ouvinte a liberdade de consumir o conteúdo a hora que quiser. Além disso, a facilidade de gravação e emissão do produto, mostra a diferença do podcast dos grandes meios de comunicação em massa que necessitam de grandes aparatos para produção e disseminação do conteúdo. O podcast não exige grandes investimentos na sua produção e disseminação, podendo ser realizado por uma pessoa que possui um microfone, um gravador e um computador conectado a rede de internet. (PRIMO, 2005).

Primo (2005) destaca que os assuntos geralmente discutidos por podcasters são acontecimentos que estão com grande repercussão na mídia, então, aponta que nem sempre os podcasters podem ser tratados como produtores totalmente autônomos de

conteúdos, porque muitas vezes podem estar reproduzindo os discursos das grandes mídias.

O autor menciona todas essas características baseando-se no ano de produção de seu artigo, já em 2019 a realidade é outra. Nos últimos dois anos, três grandes meios jornalísticos não originários do rádio, começaram a produzir conteúdos de áudio para serem disponibilizados na internet e no serviço de streaming Spotify. Em 2017, o primeiro jornal a lançar um programa de podcast foi o Estadão. O ‘Estadão Notícias’ é um programa disponibilizado de segunda à sexta que aborda os principais assuntos do jornal (Estadão, 2019). Em setembro de 2018, o web jornal Nexo, também começou a produzir um programa diário. O ‘Dorme com essa’ é um programa que fala o fato que teve maior repercussão no dia, com o intuito de gerar uma discussão para além do ciclo diário da notícia (Jornal Nexo, 2018). Já no início de 2019, o jornal Folha de S. Paulo em parceria com o Spotify, lançaram o podcast ‘Café da manhã’, um programa diário que trata de forma leve e direta dos assuntos mais relevantes do dia (Jornal. F. SP, 2018).

Diante desta realidade, não só no Brasil como em todo o mundo, os serviços de streaming, que servem para acesso online de conteúdos digitais, como áudio e vídeo, tem feito grandes investimentos na área de podcasts. Como cita Moschetta e Vieira (2018), essas plataformas não exigem download prévio do conteúdo, pois o mesmo está armazenado em um servidor, e para seu acesso só necessita de um dispositivo ligado à rede. Entretanto, essas plataformas disponibilizam os programas de podcasts para download.

No último ano, o Spotify, adquiriu três grandes empresas produtoras de podcasts, isso porque a plataforma pretende se tornar referência em áudio. A companhia planeja ganhar o público do rádio oferecendo diversidade em programas e não só conteúdos musicais. “O Spotify já distinguiu que os podcasts atraem audiências engajadas. As pessoas que ouvem podcasts passam duas vezes mais tempo usando o serviço e tendem a também ouvir mais música. Isso torna menos provável que cancelem suas assinaturas” (Folha de S. Paulo, 2019).

METODOLOGIA

Diante deste contexto, através do método de pesquisa exploratória, que consiste em conhecer de modo mais simplificado um assunto, como explica Bonin:

Sobre a pesquisa exploratória se pode dizer, de modo simplificado, que implica em movimento de aproximação ao fenômeno concreto a ser investigado buscando perceber seus contornos, suas especificidades, suas singularidades. As ações de pesquisa exploratória abrangem planejamento, construção e realização de sucessivas aproximações ao concreto empírico a partir de várias angulações possíveis que interessam ao problema/objeto em construção (BONIN, p. 39, 2011).

Foram visitados quatro repositórios científicos, usando as seguintes palavras chave: “podcast e jornalismo” e “podcast e nexó”. Os repositórios visitados foram o Google Acadêmico, Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, anais do Congresso Nacional da Intercom e anais da Compós. Foram selecionados trabalhos publicados nos anos de 2015 a 2018.

Ao total foram encontrados nos quatro repositórios, 2.627 arquivos, mas apenas 9 destes foram selecionados por afinidade ao tema de pesquisa. Com as palavras chave “podcast e jornalismo” foram encontrados 1.430 resultados no Google Acadêmico, porém, consideramos ler somente as 11 primeiras páginas devido a grande quantidade de resultados, e nesta pesquisa o único filtro usado foi de conteúdos a partir de 2015. Dos dois arquivos selecionados na pesquisa com as mesmas palavras chave no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, somente um foi possível realizar análise, pois o arquivo intitulado, “A nova Era de Ouro do rádio?: Historicidades, tecnicidades e sensibilidades de podcasts brasileiros”, não foi encontrado em nenhum repositório online até a conclusão desta pesquisa. Durante as pesquisas, o artigo “Jornalismo de Peito Aberto: o Podcast Mamilos e a Empatia na Era da Convergência”, apareceu em mais de um repositório, entretanto, foi adicionado à tabela do primeiro em que foi encontrado. Com essas palavras chaves não foram encontrados resultados nos repositórios dos anais Compós

Com as palavras chave “podcast e nexó”, no Google Acadêmico foram usados os seguintes filtros: Desde 2015, sem incluir patentes e citações e, pesquisar em páginas

em português, que resultaram em 86 trabalhos. Foram encontrados dois trabalhos com afinidade ao tema que também apareceram na pesquisa com as palavras chave “podcast” e “jornalismo”, os trabalhos são: “Jornalismo narrativo em podcast - Uma análise da linguagem, da mídia e do cenário” e “Podcast: possibilidades de uso nas emissoras de rádio noticiosas”. Já usando essas palavras chave não foram encontrados resultados no repositório dos anais da Compós e do Congresso Nacional da Intercom. Abaixo seguem as tabelas dos arquivos selecionados, separadas por palavras chave e repositórios científicos:

Tabela 1

Palavras chave: “podcast” e “jornalismo”	
Repositório científico: Google Acadêmico Encontrados: 1.430 Selecionados: 4	Podcast: possibilidades de uso nas emissoras noticiosas
	Jornalismo narrativo em podcast - Uma análise da linguagem, da mídia e do cenário
	Jornalismo de Peito Aberto: o Podcast Mamilos e a Empatia na Era da Convergência
	O Podcast na Sociedade e Juventude

Tabela 2

Palavras chave: “podcast” e “jornalismo”	
Repositório científico: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes Encontrados: 969 Selecionados: 2	“A Nova Era de Ouro do rádio?: Historicidades, tecnicidades e sensibilidades de podcasts brasileiros”
	Um estudo sobre podcasteros de Game Of Thrones

Tabela 3

Palavras chave: “podcast” e “jornalismo”	
Repositório científico: Anais do Congresso nacional da Intercom Encontrados: 5 Selecionados: 2	As transformações no comportamento do ouvinte: Da era de ouro até a chegada da era do podcast
	A era do podcast uma reflexão sobre o potencial do mercado de podcast no Brasil

Tabela 4

Palavras chave: “podcast” e “jornalismo”	
Repositório científico: Anais da Compós	
Encontrados: 0 Selecionados: 0	

Tabela 5

Palavras chave: “podcast” e “nexo”	
Repositório científico: Google Acadêmico	
Encontrados: 86 Selecionados: 0	

Tabela 6

Palavras chave: “podcast” e “nexo”	
Repositório científico: Catálogo de teses e dissertações da Capes	Podcasts e construção de sentido: acontecimento, narrativa e reverberações na série jornalística Serial
Encontrados: 136 Selecionados: 1	

Tabela 7

Palavras chave: “podcast” e “nexo”	
Repositório científico: Anais do Congresso nacional da Intercom	
Encontrados: 0 Selecionados: 0	

Tabela 8

Palavras chave: “podcast” e “nexo”	
Repositório científico: Anais da Compós	
Encontrados: 0 Selecionados: 0	

Além desses repositórios foi analisada a plataforma de streaming, Spotify. O objetivo era quantificar os podcasts jornalísticos disponíveis no serviço. Foram encontrados na categoria Notícias e Política 21 podcasts de diferentes gêneros jornalísticos, entre eles, dois em inglês. Dos 21, foram selecionados três podcasts diários de três veículos jornalísticos que não são originários do rádio. ‘Café da manhã’, da Folha de São Paulo, ‘Estadão notícias’ do Estadão e, ‘Durma com essa’ do Nexo Jornal. Segue abaixo a tabela com os resultados:

Tabela 9

Serviço de streaming	
Spotify Encontrados: 21 Selecionados: 3	Café da manhã - Folha de São Paulo
	Estadão notícias - Estadão
	Durma com essa - Nexo Jornal

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a pesquisa exploratória nos quatro repositórios científicos citados acima, os resultados encontrados se baseiam em uma análise dos arquivos selecionados que se assemelham ao tema deste estudo. A partir dos estudos encontrados no repositório científico Google Acadêmico com as palavras chave “podcast” e “jornalismo”, nota-se que o mercado de podcasts está cada vez mais forte, mas ainda não são todas as emissoras radiofônicas que enxergam o potencial que essa plataforma pode oferecer. Se fossem vistas todas as potencialidades deste dispositivo, não só as emissoras de rádio como grandes outros veículos poderiam aproveitar os benefícios do podcast.

Vários gêneros jornalísticos começaram a enxergar as capacidades que podcast possui, principalmente o narrativo, por conta de uma especificidade desse dispositivo, a assincronia. Através da assincronia as reportagens podem ser acessadas a qualquer hora e lugar e dependendo da narrativa, as histórias nunca vão ficar velhas, além da forma como ele pode aproximar o ouvinte do produtor do conteúdo. Pela sua facilidade de produção e disseminação de programas, o podcast traz conteúdos específicos destinados a um grupo de interessados. Mas vale ressaltar que é possível usar essa plataforma para produzir conteúdos jornalísticos diários, não limitando o dispositivo a este gênero.

Pelo podcast não ser igual ao rádio e sim se assemelhar a ele, pode aproximar os jovens do hábito de consumir conteúdos de áudio além de músicas. Ainda podem servir para fins noticiosos ou de caráter de entretenimento, ele também serve como um aliado na educação. Dessa forma, é possível perceber o potencial que o podcast possui, aproximando cada vez mais pessoas da experiência do consumo de áudio e dos benefícios que ele traz.

Em pesquisa ao repositório científico de Catálogos de Teses e Dissertações da Capes com as palavras chave “podcast” e “jornalismo”, foi encontrado somente o arquivo de dissertação intitulado: “Um estudo sobre Podcasteros de Game Of Thrones”, e a partir da leitura do resumo do trabalho, é possível perceber como o campo do entretenimento está bastante ligado ao podcast. Além disso, ressalta grandes características do dispositivo, a abordagem de assuntos específicos, do interlocutor estar produzindo diretamente para um público e a interação que essa semelhança de interesse traz, pois neste caso são fãs produzindo conteúdo para outros fãs.

Com as palavras chave “podcast” e “jornalismo”, a partir de buscas nos Anais do Congresso nacional da Intercom, foram encontrados dois trabalhos de Maria Filomena Salemmme, que são voltados ao estudo do dispositivo podcast. A autora busca entender a inserção do podcast e onde ele aparece após a consolidação do rádio. É a partir desse ponto que os conceitos da individualidade estão sendo discutidos nos trabalhos, porque foi após o rádio deixar de ser um dispositivo coletivo, que deu espaço para o surgimento de novas plataformas, isso se deu principalmente após o rádio começar a fazer companhia para as pessoas durante o deslocamento nos carros, e atualmente nos

transportes públicos. Essa questão do deslocamento enfatiza a ascensão do podcast, pela característica de ser feito seu download para que seja escutado em qualquer lugar. Esse é um dos pontos que nos coloca na era do podcast.

O segundo trabalho elaborado pela autora fala sobre o potencial do mercado podcast no Brasil. Com isso podemos discutir toda a facilidade de produção do podcast e como os consumidores dessa mídia se comportam. O podcast ainda é pouco visualizado pelo mercado publicitário, se dá também pelo pouco conhecimento que se tem nos ouvintes deste produto, em saber como se comportam na hora que estão ouvindo os programas. Por esse motivo, grandes podcasts encontraram maneiras alternativas para sua manutenção, usando de sites para receberem doações de contribuição dos ouvintes, para que continuem em funcionamento. Nota-se que o mercado do podcast está em crescimento, mas ainda assim de maneira lenta, por ainda não enxergarem as potencialidades que essa mídia possui.

Na pesquisa com as palavras chave “podcast” e “nexo” foi encontrado somente um arquivo que se difere das outras pesquisas. A dissertação intitulada: “Podcasts e construção de sentido: acontecimento, narrativa e reverberações na série jornalística Serial”. Após a leitura do resumo do trabalho, podemos ressaltar mais uma vez como o podcast é bastante participante no jornalismo narrativo. A série busca contar na voz de uma jornalista, a história de um assassinato. Então, é possível perceber a efetividade da intenção do podcast, como produto de áudio dar ao ouvinte o exercício de imaginar a história narrada. Dessa forma, mostrando a efetivação no objetivo do podcast nas narrativas.

Outro objeto de análise foi a plataforma de streaming Spotify. Foi possível perceber que apesar da baixa velocidade, alguns dos grandes veículos jornalísticos já enxergam as potencialidades que esse dispositivo possui, principalmente com a questão do deslocamento dos grandes centros, o podcast traz a possibilidade de fazer o consumo dos programas sem o uso da internet. Então, enquanto estão se deslocando para seus trabalhos no início do dia, ou para suas casas no fim da tarde, essa é uma alternativa para as pessoas se manterem informadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, trazemos a resposta da questão problema: O que há publicado sobre podcasts jornalísticos e plataformas de streaming de áudio nos repositórios científicos e no Spotify? Nos repositórios científicos visitados foram encontrados 2.627 publicações relacionadas às palavras chave usadas para pesquisa, mas foram selecionadas 9 publicações que se assemelham ao tema, como mostram as tabelas acima. Enquanto no Spotify, foram encontrados 21 podcasts jornalísticos de diferentes gêneros, mas foram escolhidos três podcasts diários de veículos jornalísticos não originários do rádio, como mostra a tabela 9. Portanto, comparada as potencialidades do podcast, ainda são poucas publicações referentes ao tema nos repositórios científicos visitados, e apesar deste dispositivo já estar sendo explorado pelo Spotify e por diferentes gêneros do jornalismo, ainda existe muito potencial e espaço para investimento nesta nova mídia, que só tende a crescer.

Com o passar do tempo, pode-se perceber que o rádio é um sobrevivente e parece não perder seu espaço principalmente com seu público, porém, o podcast surge como uma alternativa que se adapta à rotina das pessoas na atualidade. Esse dispositivo possui suas próprias particularidades, mostrando que não surgiu para ocupar o espaço do rádio e sim para complementar na vida das pessoas.

Inicialmente o podcast surge com uma nova maneira de produzir áudio, pela sua facilidade de produção e a característica de discutir assuntos específicos geralmente voltados a um determinado público, que aproxima o produtor do ouvinte. Mas, atualmente, grandes veículos jornalísticos também enxergaram espaço para se inserirem nesta mídia, principalmente, porque muitas vezes o podcast pode se tornar companheiro dos ouvintes no dia-a-dia, devido aos longos deslocamentos dos grandes centros.

Além do jornalismo encontrar espaço nesse dispositivo, os serviços de streaming, que já são bastante usados para o consumo de músicas, começaram a valorizar o potencial que o podcast possui. A partir dessa visualização, a plataforma de streaming, Spotify fez grandes investimentos neste dispositivo para se tornar referência na produção e disseminação de áudio em geral, não se limitando somente a músicas.

Apesar de já existirem investimentos e os veículos de jornalismo já visualizarem potencial nesta mídia, notou-se a partir desta pesquisa, que os estudos sobre o tema ainda acontecem de maneira moderada, visto que foram encontrados poucos trabalhos relacionados ao assunto. Percebeu-se também, que o jornalismo narrativo se adaptou rapidamente à essa plataforma, principalmente porque suas características auxiliam na produção e na exploração dessas matérias. É importante salientar que, o podcast pode ser usado em diferentes gêneros do jornalismo, inclusive no noticiário, como mostrado nos exemplos citados no trabalho.

Esta pesquisa atua como um passo inicial para conhecer e explorar um pouco mais sobre a temática, a partir disso propomos mais estudos teóricos e práticos sobre o tema, para compreender melhor o jornalismo aliado ao podcast. .

REFERÊNCIAS

APLICATIVO, Spotify. Acesso em: 6. maio. 2019.

ARAÚJO, L. T. ; OLIVEIRA, C. N. **Música em fluxo: experiências de consumo musical em serviços de streaming**. Revista Temática, Pernambuco, ano 2014, v. 10, n. 10, p. 122-137, outubro 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/21202/11700>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BONIN, J. A. **Explorações sobre práticas metodológicas na pesquisa em comunicação**. Revista FAMECOS, Porto Alegre, ano 2008, v. 15, n. 37, p. 121-127, dezembro 2008. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/4809/3613>. Acesso em: 19 abr. 2019.

BONIN, J. A. Pesquisa exploratória. Separata de: MALDONADO, A. E *et al.* **Metodologias de Pesquisa em Comunicação**. 2ª. ed. Porto Alegre: Meridional, 2011. cap. Revisitando os bastidores da pesquisa: Práticas metodológicas na construção de um projeto de investigação, p. 19-41.

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES. **Busca**. Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 26 abr. 2019.

COMPÓS. **Anais**. Disponível em: <https://www.compos.org.br/>. Acesso em: 26 abr. 2019.

FERRARETTO, L. A. **Possibilidades de convergência tecnológica: pistas para a compreensão do rádio e das formas do seu uso no século 21**. In: INTERCOM, XXX., 2007, Santos. Anais [...]. Santos: [s. n.], 2007. p. 1-15. Disponível em:

https://www.ufrgs.br/estudioderadio/wp-admin/textos/convergencia_tecnologica_ferrareto.pdf

Acesso em: 27 abr. 2019.

FOLHA DE S. PAULO, Redação. **Folha e Spotify lançam Café da Manhã, podcast diário de notícias; ouça apresentação.** [S. l.], 29 dez. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/12/folha-e-spotify-lancam-cafe-da-manha-podcast-diaro-de-noticias-ouca-apresentacao.shtml>. Acesso em: 28 abr. 2019.

GOOGLE ACADÊMICO. **Google acadêmico.** Disponível em: <https://scholar.google.com.br/>. Acesso em: 26 abr. 2019.

HERSCHMANN, M. M.; KISCHINHEVSKY, M. A. **"geração podcasting" e os novos usos do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento.** Revista FAMECOS, Porto Alegre, ano 2008, v. 15, n. 37, p. 101-106, dezembro 2008. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/4806>. Acesso em: 19 abr. 2019.

MARTINS, N. P. M. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação.** 2008. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras UFMG, 2008. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/AIRR-7DDJD8/nair_prata_tese.pdf?sequence=1. Acesso em: 20 abr. 2019.

MIELNICZUK, L. Definindo termos. Separata de: MACHADO, E. ; PALÁCIOS, M. (org.). **Modelos de Jornalismo Digital.** Salvador: GJOL, 2003. v. 1, cap. Sistematizando alguns conhecimentos do jornalismo on-line, p. 37-54.

MOSCHETTA, P. H ; VIEIRA, J. **Música na era do streaming: curadoria e descoberta musical no Spotify.** Sociologias, Porto Alegre, ano 20, v. 49, n. 2018, p. 258-292, set/dez 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/sociologias/article/view/81086>. Acesso em: 27 abr. 2019.

NEXO, Redação. **‘Durma com essa: conheça o novo podcast do Nexo’.** [S. l.], 12 set. 2018. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/podcast/durma-com-essa/2018/09/12/%E2%80%98Durma-com-essa%E2%80%99-conhe%C3%A7a-o-novo-podcast-do-%E2%80%98Nexo%E2%80%99>. Acesso em: 28 abr. 2019.

O ESTADO DE S. PAULO, Redação. **Pioneiro no mercado de podcasts, ‘Estadão Notícias’ faz 2 anos e ultrapassa 4 milhões de downloads.** [S. l.], 9 abr. 2019. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral/pioneiro-no-mercado-de-podcasts-estadao-noticiasfaz-2-anos-e-ultrapassa-4-milhoes-de-downloads.70002784838>. Acesso em: 28 abr. 2019.

PORTAL INTERCOM. **Congresso nacional.** Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/>. Acesso em: 26 abr. 2019.

PRIMO, A. F. T. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting.** Intexto, Porto Alegre, n. 13, 2005. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/limc/PDFs/podcasting.pdf>. Acesso em 19 abr. 2019.